2º Encontro da SBPC em MS/
XI ENEPEX / XIX ENEPE/
22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM QUÍMICA: REFLEXÕES E DESCOBERTAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

Geniffer Gimenes da Silva (geniffer.silva078@academico.ufgd.edu.br)

Isabella Guedes Martinez (isabellamartinez@ufgd.edu.br)

Vivenciar o estágio supervisionado durante a graduação em Licenciatura em Química na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) foi um divisor de águas na minha trajetória formativa. Mais do que uma exigência curricular, essa experiência se revelou profundamente transformadora, ampliando meu olhar enquanto aluna e me aproximando da realidade que enfrentarei como futura professora. Ao imergir na rotina escolar, entre observações, planejamentos e intervenções, pude perceber o que funciona e o que não funciona em sala de aula. Isso me proporcionou clareza sobre o que desejo e o que não desejo levar para minha prática docente, além de me ajudar a desenvolver uma consciência crítica sobre métodos, estratégias e posturas. Compreendi que ser professora vai muito além de dominar o conteúdo: é preciso saber dialogar com a realidade dos estudantes e encontrar maneiras de tornar o conhecimento acessível. Essa vivência me fez perceber a importância da escuta, da sensibilidade e da prática crítica no ambiente escolar, permitindo-me relacionar a teoria com a prática e compreender a dinâmica real da sala de aula. Mesmo cursando uma licenciatura em uma área de exatas, fui capaz de observar o quanto é possível e necessário humanizar o ensino da Química. Aprendi a olhar para o conteúdo de forma mais ampla, buscando torná-lo compreensível, significativo e contextualizado para os alunos. Surgiram questionamentos, como: como fazer com que algo tão complexo faça sentido no cotidiano de quem aprende? Uma das lições mais valiosas foi o desenvolvimento da minha escrita. Os relatórios, longe de serem meras obrigações formais, tornaram-se espaços de expressão e reflexão, onde pude detalhar cada momento vivido e analisar criticamente as decisões pedagógicas adotadas. Essa prática se revelou essencial para o aprimoramento da minha reflexão docente. Esse processo me ensinou que a docência vai além de

didática e gestão de sala, sendo um exercício constante de aprendizado, adaptação e sensibilidade. Minha identidade docente se fortaleceu na articulação entre teoria e prática. O estágio supervisionado, portanto, não foi apenas uma oportunidade de observar, mas também de atuar, refletir e reconstruir minha prática. O que antes era uma expectativa sobre ser professora transformou-se em uma certeza, forjada nas vivências diárias, nos desafios enfrentados e nos valiosos aprendizados adquiridos.

Palavras-chave: estágio; ensino; química.